

Análise Matemática III

Resolução do 1º Teste - 11 de Novembro de 00 - 9h00

1. a) O conjunto tem simetria cilíndrica em relação ao eixo dos z . Seja $\rho = \sqrt{x^2 + y^2}$, como é habitual nas coordenadas cilíndricas. Fazendo um corte vertical, por exemplo segundo o plano $x = 0$, observamos que o sólido é obtido por rotação em torno do eixo dos z , para $x, y \geq 0$, da região que está simultaneamente no interior da circunferência de raio 2 centrada na origem do plano ρz e no interior da circunferência de raio 2 centrada em $(2, 0)$ no mesmo plano.

Essas duas circunferências intersectam-se no ponto $(1, \sqrt{3})$ do plano ρz , para $z \geq 0$. Para um z fixo entre 0 e $\sqrt{3}$, o corte horizontal correspondente projectado no plano xy consiste portanto na região com $x, y \geq 0$ compreendida entre as circunferências centradas na origem de raios $2 - \sqrt{4 - z^2}$ e $\sqrt{4 - z^2}$. Temos assim,

$$\begin{aligned} Vol(V) &= \int_0^{\sqrt{3}} \left(\int_0^{2-\sqrt{4-z^2}} \left(\int_{\sqrt{(2-\sqrt{4-z^2})^2-y^2}}^{\sqrt{(4-z^2)-y^2}} dx \right) dy \right) dz + \\ &+ \int_0^{\sqrt{3}} \left(\int_{2-\sqrt{4-z^2}}^{\sqrt{4-z^2}} \left(\int_0^{\sqrt{(4-z^2)-y^2}} dx \right) dy \right) dz. \end{aligned}$$

- b) Utilizando coordenadas cilíndricas obtemos, pela alínea anterior,

$$M = \int_0^{\sqrt{3}} \left(\int_{2-\sqrt{4-z^2}}^{\sqrt{4-z^2}} \left(\int_0^{\pi/2} z \rho d\theta \right) d\rho \right) dz = \pi \int_0^{\sqrt{3}} (\sqrt{4-z^2}-1)z dz = 5\pi/6.$$

2. Consideremos a mudança de coordenadas dada por $(u, v) = g(x, y) = (x + y, y - 2x)$. A transformação g é de classe C^1 pois é linear e é injectiva pois $(x, y) = g^{-1}(u, v) = ((u - v)/3, (2u + v)/3)$. Temos também $\det Dg = 3$. Em termos das coordenadas (u, v) a região U é descrita por

$$g(U) = \{(u, v) \in \mathbb{R}^2 : 0 < u < 1, 1 < v < 2\}.$$

Pelo teorema da mudança de coordenadas de integração temos então,

$$\begin{aligned} \int_U \text{sen}(x + y) e^{2x-y} dx dy &= \int_{g(U)} \text{sen}(u) e^{-v} \frac{1}{3} du dv = \\ &= \frac{1}{3} \int_0^1 \text{sen}(u) du \int_1^2 e^{-v} dv = \frac{1}{3} (1 - \cos(1))(e^{-1} - e^{-2}). \end{aligned}$$

3. a) Facilmente se verifica que

$$\partial_1 f_2 = \partial_2 f_1 = -xy/(x^2 + y^2 - 4)^{3/2},$$

pele que f é um campo vectorial fechado.

- b) procuramos um campo escalar ϕ tal que $\nabla\phi = f$, ou seja $\partial_x\phi = f_1$ e $\partial_y\phi = f_2$. Integrando a primeira equação obtemos $\phi(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2 - 4} + h(y)$. Substituindo na segunda equação obtemos $h = \text{const.}$, pelo que podemos tomar $\phi(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2 - 4}$. Esta função é de classe C^1 em S pelo que f é um gradiente nesse conjunto.
- c) O caminho g está contido em S e une os pontos $(-1, 4)$ e $(2, 7)$. pelo teorema fundamental do cálculo temos $\int f dg = \int \nabla\phi dg = \phi(2, 7) - \phi(-1, 4) = 7 - \sqrt{13}$.

4. Seja $h(t)$, com $t \in [a, b]$, um caminho regular que parametriza a curva fechada C . Seja $(x, y) = G(u, v) = (f(u, v), g(u, v))$. A imagem $G(C)$ da curva C no plano xy será então parametrizada pelo caminho $G \circ h(t) = G(h(t)) = (f(h(t)), g(h(t)))$. Temos que $(G \circ h)'(t) = DG h'(t)$, onde DG é a matriz Jacobiana de G . Calculando o trabalho do campo vectorial $a(x, y) = (0, x)$ ao longo de $G \circ h(t)$ obtemos

$$\begin{aligned} W &= \int_a^b a d(G \circ h) = \int_a^b (0, x(G \circ h(t))) \cdot (G \circ h)'(t) dt = \int_a^b (0, f(h(t))) \cdot (G \circ h)'(t) dt = \\ &= \int_a^b f(h(t)) ((\partial_u g)h'_1 + (\partial_v g)h'_2)(t) dt = \int_a^b (f \partial_u g, f \partial_v g) \cdot h'(t) dt = \int (f \partial_u g, f \partial_v g) dh, \end{aligned}$$

que é o trabalho do campo $(f \partial_u g, f \partial_v g)$ ao longo de C como indicado na sugestão.

Podemos agora aplicar o teorema de Green a ambos os lados desta equação obtendo

$$\int \int_{G(R)} dx dy = \int \int_R (\partial_u f \partial_v g - \partial_v f \partial_u g) du dv = \int \int_R \det(DG) du dv,$$

como pretendíamos demonstrar.